

ERAS, DISPENSAÇÕES E ALIANÇAS

Ec 3:1-8 Ec 3:11 Sl 19:1-2 Sl 92:5-6

ESTUDO SOBRE AS ERAS

Definição de Era: é um período determinado no tempo. Geralmente uma determinada **Era** tem início com um fato marcante.

CONHECENDO AS PRINCIPAIS ERAS AO LONGO DO TEMPO

1. Era do passado eterno Gn 1:1

Este período foi de duração desconhecida, e pode também ser chamado de **Era** anterior ao **Caos**.

2. Era ante-diluviana Gn 1:3-5 Gn 7:11-24

Teve início com a criação, e estendeu-se até a época do dilúvio. Esta **Era** teve uma duração de 1665 anos, e envolve a dispensação da **inocência** e a dispensação da **consciência**.

3. Era pós-diluviana ou Era presente

Esta **Era** estende-se do dilúvio, até a 2ª vinda de Cristo ou início do milênio Gn 8:15-17 Gn 9:1 Ap 20:6.

Esta **Era** compreende quatro (04) dispensações: dispensação do governo humano, dispensação da promessa ou patriarcal, dispensação da Lei, e dispensação da graça.

Esta **Era** já está com uma duração de aproximadamente 5.555 anos

Exemplo: **Governo Humano** 427 anos

Promessa 430 anos

Lei 1.718 anos

Graça 1.980 anos

Total 5.555 anos

4. Era do governo divino ou milênio

Mat 24: 29-31 AP 20:6

Esta **Era** começará com a 2ª vinda de Cristo e início do milênio, e estender-se-á até o estabelecimento de **novos céus e nova terra** Ap 21:1-5 II Pe 3:13 Is 65:17 Is 66:22

Mc 13:31

Esta **Era** durará 1.000 anos.

5. Era do futuro eterno (Era das Eras)

Esta **Era** iniciará no fim do milênio, e estender-se-á por toda a eternidade. Os salvos estarão para sempre com Deus na Jerusalém celestial. I Cor 15:24 Dn 7:14 Ap 21:10-27 Ap 22:1-5 Heb 12:22 Jo 14:1-3

Gurupi, TO 02 de Fevereiro 2010

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa

Presidente

ESTUDO SOBRE AS DISPENSAÇÕES

Definição de Dispensação: período de tempo durante o qual a humanidade é moralmente responsável diante de Deus em relação a consideração, respeito e obediência demonstrada para com a sua palavra.

Trata-se de um período moral ou período probatório da história humana ou angelical. Cada dispensação tem o seu próprio começo e fim.

Em cada dispensação Deus tem um propósito específico e definido. Porém, o grande projeto e propósito de Deus através das várias dispensações, é libertar a humanidade e o universo de todas as rebeliões, de tal forma que os agentes dotados de livre-arbitrio, estejam voluntária e permanentemente sujeitos a Deus, a Cristo, e ao Espírito Santo.

AS GRANDES E PRINCIPAIS DISPENSAÇÕES REVELADAS PELA PALAVRA DE DEUS

1. Dispensação da inocência Gn 2:7-8 Gn 2:25

Esta dispensação é chamada de **dispensação da inocência** porque diz respeito ao período que compreende desde a formação do homem até o momento em que ele teve conhecimento do pecado.

Diz respeito ao tempo ou período em que o ser humano (homem/mulher) era inocente no jardim do Édem.

Não se tem registro de quanto tempo durou esta dispensação. Sabe-se porém que tudo era perfeito, sem pecado e sob o domínio do homem Gn 1:26-27.

❖ Informações importantes sobre a dispensação da inocência

- A. O homem não teve tempo para ir a árvore da vida, nem comer dela, depois da queda, do mal, e do conhecimento do pecado. Gn 3:22-24;
- B. O homem tinha apenas uma ordem para obedecer. Gn 2:16-17;

- C. O propósito de Deus nesta **dispensação** era ver ou comprovar se o ser humano (pessoa racional e com livre-arbítrio) permaneceria inocente, e fiel a Deus sob condições perfeitas;
- D. A **dispensação da inocência** terminou antes que o homem tivesse descendência. Gn 4:1 (Eva não havia ainda engravidado e gerado filhos);
Obs: É importante lembrar que o relacionamento íntimo entre um homem e uma mulher constituído conforme os padrões e regras estabelecidos na palavra de Deus sempre foi aprovado e abençoado por Deus. Gn 1:27-28; Gn 2:24;
- E. O homem no **estado de inocência** era uma pessoa racional, dotada do livre-arbítrio, possuidor de inteligência e sabedoria. Gn 2:19; Gn 3:2-3; Gn 3:6;
- F. O fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, e as tentações de satanás (a serpente) foram os meios ou instrumentos, através dos quais o ser humano foi testado ou provado, para ver se ele permaneceria fiel ao seu Deus. Gn 2:17; Gn 3:3; Gn 3:1; Gn 3:4-5;

❖ **Passos para a queda do homem**

- A. Duvidar da palavra de Deus. Gn 3:1; Nm 23:19; Mc 13:31;
- B. Acrescentar e citar erroneamente a palavra de Deus Gn 2:17 compare com Gn 3:3; Ap 22:18-19; Mat 22:29;
- C. Deixar ser levado ou enganado por uma interpretação errada da palavra de Deus. Gn 3:4-5;
- D. Curiosidade em demasia, e concupiscência carnal. Gn 3:6; II Cor 11:3;
- E. Ceder ao ser provado ou tentado. Tg 1:12; I Pe 5:6-9.

❖ **O que o homem perdeu com a queda?**

- A. Comunhão com Deus. Is 59:2;
- B. O jardim do Édem como casa. Gn 2:15; Gn 3:23-24;
- C. O perfeito conhecimento de Deus. Gn 3:7;
- D. A integração harmoniosa com os animais. Gn 9:2;
- E. O domínio completo sobre todas as coisas. Sl 8:3-9;
- F. Ser livre dos ataques e tentações de satanás. Ap 12:9; Ef 6:10-18;
- G. O completo e perfeito auto-controle;

H. O direito a árvore da vida. Gn 3:22-23;

I. A saúde perfeita. Gn 3:16-19;

J. Vida Espiritual. Rm 6:23;

K. A glória de Deus. Rm 3:23.

2. Dispensação da consciência (1.656 anos). Gn 3:22;

3. Dispensação do governo humano (427 anos) Gn 8:15-18 Gn 9:1;

4. Dispensação da promessa ou patriarcal (430 anos) Gn 12:1-3 Gn 12:40-41;

5. Dispensação da lei (1.718 anos) Ex 3:1-10 Ex 12:37-38 Lc 16:16 Mat 3:1-3

6. Dispensação da graça (1.980 anos)

Obs: (da pregação do reino dos céus feita por João Batista até a 2ª vinda de Cristo, quando iniciará a dispensação do milênio)

7. Dispensação do governo divino ou milênio Mat 24:29 Mat 25:31-46 Ap 19:11-21 Ap 20:1-15 Ap 21:1-3 (1.000 anos)

Obs: da 2ª Vinda de Cristo, batalha do amargedom, julgamento das nações, prisão de satanás até o julgamento do grande trono branco e o início do novo céu e nova terra e do perfeito estado eterno.

Gurupi, 01 de Janeiro de 2010

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa
Presidente